

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva
Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

ASSINATURA
Ano série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, a no 50 números 50\$00
Colónia 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

DIQUE DE ANGEJA

Foi autorizada a verba de 15 mil escudos para o alteamento e refôrço do dique de Angeja, na margem direita do rio Vouga. É uma pequena berva que vem acudir a uma obra de necessidade pública, mas que já é alguma coisa para a nossa região tão esquecida.

UMA DATA

Em 16 de Agosto de 1781 foi publicado o decreto que desterrava para vinte léguas da Corte o grande estadista Marquês de Pombal.

E AS OUTRAS?

Em Londres e pelo redactor diplomático do «Daily Herald» foi agora publicado o que é denominada o «Programa Naval Secretó do Almirantado». Será executado durante 7 anos e a Inglaterra construirá: 12 cruzadores de batalha, 21 submarinos e 3 navios porta-aviões.

O custo total deve elevar-se a 150 milhões de libras, sendo em parte coberto por empréstimo. Segundo informa o mesmo redactor, já foram prestadas informações completas à França, Estados Unidos, Japão, Alemanha e Itália.

Emfim: a Inglaterra vai reforçar o... péso que já tem nos mares...

Que farão as outras nações que se julgam fortes, invencíveis?

IDADE MILITAR

Foi decretado que as vantagens concedidas aos cidadãos portugueses em idade militar que pretendim ausentar-se para os países da Europa sejam extensivas aos cidadãos que pretendam ir a Marrócos, nas mesmas condições.

REGATAS

Nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, realizam-se na praia da Costa Nova, interessantes regatas de embarcações à vela, com 14 barcas tipos «Dinghie» e Olímpia.

Este desporto náutico está naquela praia despertando vivo interesse.

A FEIRA DOS 14

Realizou-se na última quarta-feira, o mercado da feira dos 14 no Largo do S. Simão, na Quinta do Loureiro.

A esta feira concorreram muitas desênas de comerciantes que em geral fizeram muitas transacções.

Vida de escravo

Há quem cobice a vida rude do lavrador, por este, no dizer de muita gente, ter no seu celeiro de tudo um pouco.

Mas o que talvez essa gente desconheça é que, para o lavrador ter de tudo um pouco no celeiro, tem que andar numa roda viva e num constante labuto, trabalhando, em vez de oito horas, dezasseis ou mais. E quantas vezes vê perdidos os seus extenuantes esforços pela acção do tempo, que lhe destrói as suas sementeiras?

Épocas há em que a tóda a hora da noite se ouve um constante rodar de carros de bois, conduzindo estrumes para os campos e os arados com que se perfuram as terras, para em seguida se proceder ás respectivas sementeiras.

E, no regresso a casa, aí pela hora do meio dia, debaixo de um calor tropical, confrange vêr correr-lhe o suor pelo rosto, em gotas, como contas de pérolas...

E ainda há quem cobice a vida do lavrador!

Este ano, na nossa região, a produção da batata foi abundante. O lavrador gastou nessa sementeira bastante dinheiro e o resultado, sendo bom, é porém desanimador, visto que não colhe receita para a despesa.

A batata tem um preço de venda que confrange—e, mesmo assim, os compradores não abundam. O mesmo sucederá, talvez, com o milho, feijão e outros legumes.

As cidades e as vilas não-de forçosamente sentir o definhamento da lavoura, e, quem ainda não estiver convencido, há-de convencer-se de que a lavoura é o motor basilar e a alavanca do progresso e que o seu definhamento vai reflectir-se em tódas as engrenagens da vida.

Tudo neste mundo tem merecido especial protecção... Só a lavoura é que não.

O lavrador, principalmente o pequeno, vive desprezado como uma coisa inutil e, em matéria de impostos, espremido como um limão.

A maior parte dos vinhos do nosso distrito para aí está nas adegas á mercê das oscilações... Assim, dizem eles, não vale a pena tratar das vinhas...

Antes o olhar do lavrador se volta para a horta, porque em todos os mercados se vendem bem os pepínios e os tomates.

O lavrador é hoje um verdadeiro escravo e só trabalha para *aquecer*, porque os seus lucros não são nenhuns.

Uma verdadeira calamidade.

Mas a gente da lavoura não desanima. Ela aí anda numa azafama activa nos campos e nas eiras, abençoando a terra criadora e colhendo sorridente o produto do seu esforço, a merecer os maiores louvores e os cuidados dignos para um futuro melhor:—de protecção para os que contribuem para a abundância da Vida, fazendo rico o torrão pátria.

EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

Chegou finalmente aos seus domínios em Angeja, na madrugada de 4 p. p. no comboio correio, juntamente com um individuo de Estarreja, o conhecido Gaspar, propalando que o caso, por que esteve preso, não teve importância e mais depressa teria regressado senão fossem as informações que mandava um certo doutor.

No entanto éle e o filho andam numa roda viva, telefonando para Alquerubim e outras localidades e deambulando d'automovel, diz-se, que na piedosa romagem de visitar as famílias dos exportados para que aleguem *que nem sequer conhecem o sr. Gaspar*, o tal urgente como lhe chamam os

da Murtosa...

O peor é que o diabo tem duas capas e tanto tapa como destapa e a ser verdadeira o que corre, um individuo que está preso no Limoeiro, já teria escrito á mãe, residente na Murtosa, que devido ás circunstâncias em que se encontrava, não poderia encobrir mais o urgente sr. Gaspar...

Consta que o advogado deste urgente é um filho do sr. Comandante Jaime Afreixo, não admira, a grande fortuna que possui ganha em negocios tão licitos como o do caso em que se acha agora envolvido, dá-lhe bem para pagar regamente a um bom advogado.

Seja como fór, o que o tal Gaspar pretende junto da Policia

é provar que não exerce o rendoso negocio de agente de passagens e passaportes e que não cometeu o crime que lhe imputam, isto é, enganar individuos clandestinamente!...

Pois não lhe deve ser facil provar que deixou de ser agente ou urgente, senão digam-nos:

É ou não verdade ter recebido algumas centenas de escudos do sr. Frederico Borges Pinto, d'Albergaria-a-Velha, a fim-de lhe tratar dos papeis para embarcar e como não chegasse a embarcar ter-se recusado a entregar-lhe os papeis ou o dinheiro?

É ou não verdade ter recebido do sr. Alfredo Pinto Ribeiro, da Murtosa, quatro mil escudos para lhe tratar da papelada de embarque, ajudando este indivi-

ECOS & NOTÍCIAS

UM PRECÍPIO

Continuamos pedindo tóda a atenção da muito digna Câmara Municipal do nosso Concelho para o precipício que de á muito tempo existe na rua Luiz de Camões, em Cacia.

Como a referida rua é de facto uma das mais movimentadas de tóda a freguesia, o referido barranco a que já no último número nos referimos, num dado momento pode ocasionar algum dissabor a qualquer viandante, ou o entrave a uma das muitas viaturas que a cada passo all estão transitando.

UM ESCANDALO

Existe ali no apeadeiro, já que estação devido á política cá do burgo se não pode chamar, um recanto pelo alargamento da rua Conselheiro Nunes da Silva, que serve não só de orinol como de retrete pública, pois que a qualquer hora do dia, e, com uma taberna em frente, os frequentadores da locanda para all se dirigem em escarabocho de todos os transeuntes.

Seria bom que a C. P. mandasse fazer o quanto antes o alargamento da referida passagem pois que a continuar assim será um dos maiores escandalos que Cacia comporta.

Lembramos mais á mesma C. P. que é de tóda a justiça que o mesmo apeadeiro seja iluminado a luz eléctrica, pois que passando a energia all, com um deminuto dispendio, fará a instalação da mesma luz no referido apeadeiro.

OS CORREIOS!

Como em devido tempo aqui fizemos público que tóda a colaboração que dissesse respeito ao aniversário do nosso jornal seria enviada ao nosso redactor principal, sr. Anibal Cruz, Bêco dos Clerigos, 1—Lisbôa. Recebemos as dos nossos colaboradores, srs. Mesquita Júnior, Porto; Arnaldo Silva, Mataduchos; Argus, Esgueira; Alfredo Dias Pires, Lisbôa; e outras.

Colaboração esta que nós no cumprimento do nosso dever, fizemos expedir na ambulância do correio do dia 3 do corrente ás 0. 10^m para estar no seu destino no dia imediato, quando o nosso camarada nos diz que não retebeu a referida correspondencia.

—Igual sorte teve uma carta com uma gula de C. P. colocada na ambulância de Coimbra pelo nosso amigo António Lourenço. Os correios! Os correios!

duo ansioso para que lhe restituia a referida quantia?

Se quizer mais casos é só dizer... porque há muitos mais.

Noticias de Angeja

Festividades.—Realizaram-se aqui nos dias 3, 4 e 5 como oportunamente neste jornal fora anunciado, as grandes festas ao Martir S. Sebastião.

O seu programa foi cumprido á risca, pois que para isso, a sua brava comissão muito se sacrificou.

Por tal facto, aqui lhes enviamos as nossas felicitações.

Também tiveram lugar nos dias 10, 11 e 12 do corrente, as festas a N. S.ª das Neves, que este ano foram deslumbrantes.

O arraial da tarde do dia 12, foi abrilhantado pelo Grupo Musical Caciense, que por vezes foi alvo de uma grande salva de palmas.

Dizem-nos que o arraial no dia 18 do Cabecinho, será abrilhantado pela banda de Eixo.

Estadas.—Esteve aqui em visita a sua dedicada familia no dia 11 e 12 do corrente, o sr. Artur Nunes da Fonte, industrial na vila do Barreiro.

De Vila Franca de Xira, tem estado entre nós, a dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Nogueira da Silva que se fez acompanhar por sua filha.

Luz eléctrica.—Teve lugar no último sábado á tarde, a inauguração do mais importante melhoramento de Angeja,—a luz eléctrica—que coincidiu com as festas da S. das Neves.

Para este importantíssimo melhoramento ser inaugurado, vieram de Aveiro, além do sr. Major Gaspar Ferreira dignissimo Governador Civil do nosso distrito e o sr. Capitão Quina Domingues um digno comandante da policia daquela cidade, muitas outras entidades que não nos foi possível tomar nota.

Como é sabido, este melhoramento como todos os outros que ultimamente aqui se tem feito, devem-se ao sr. Engenheiro Eduardo Scuto, a quem Angeja ja muito deve.

Curandeiras.—Como nesta linda freguesia não houvesse bastantes curandeiras ainda apparece mais uma mulher que se diz parteira corrida de Vila do Conde onde esteve a dar injeções a torto e a direito sem se lembrar que não o pode fazer e que pode sofrer as consequências de meter a foies em ceca alheia. Ai fica o aviso.

Anos.—Em Lisboa, passou no dia 11 do corrente, os seus 12 anniversários a simpática menina, Aurora Ribeiro Campos, filha da sr.ª Adriana Ribeiro, de Angeja Os nossos parabéns.—C.

Leitor Volve a tua atenção, porque te interessa, para a quarta página.

TELEFUNKEN

APROVADOS POR UNANIMIDADE!

TODOS OS VENCEDORES DE CONCURSOS

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA / CAMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

TOTAL: 66 RECEPTORES

RECEPTORES DESDE 750\$00

Peçam uma demonstração ao agente:—**José Correia Vidinha Angeja**

Carta de Aveiro

Grupo Excursionista que não faz viagem!—A cerca de dois anos, nesta linda Veneza de Portugal, fundou-se um grupo, que recebeu o nome de: «Grupo Excursionista Mocidade de Aveiro», a maioria dos seus sócios, todos da sua melhor bõa vontade, pagavam tôdas as semanas a respectiva cõta, para conseguirem, levar a efeito, no próximo mês de Agosto, a sua viagem a Lisboa e varias terras do sul.

Como o mês de Agosto se aproximava, os sócios, principiaram a combinar o dia, de se reunirem, para assim darem balanço, ao tezeuro, produto do rendimento das cõtas que estes iam pagando.

Mas qual reunirem nem qual história, os mais sérios, os mais honrados, tudo que se combinava tudo fazia e cumpriam, tanto mais que foram sempre pagando as suas cõtas a pontos de conseguirem juntar aproximadamente, uns 3.000\$00 escudos, quando é certo que outros sócios, em vez de pagarem igualmente as suas cõtas, as não pagavam.

Como o Agosto, se aproximava, e certos sócios que varias vezes, eram convocados a reunirem, e não compareciam ás reuniões, rezolveram o assunto entre si, tendo-se combinado ir levantar o capital para as despesas da célebre viagem! E assim estes quando se dirigiram á Caixa Geral de Depósitos, local onde o capital estava depositado, a massarõca, já tinha voado dali, por artes de berliques e berlóques...

Foi então nesta altura, que o «Mocidade de Aveiro» soube os motivos, porque certo (Mestre Espuma)... não comparecia ás reuniões sempre que o avizavam!

Após isto, foi deliberado entre todos os sócios burlados, como protêsto, nenhum destes, fazer a barba durante um ano.

De S. João do Estoril

Subscritores que se cotizaram para a Sr.ª das Neves de Angeja.

Mmanuel Maria T. da Silva	10\$00
António da Silva Valente	10\$00
Jorge da Silva Pinho	15\$00
Avelino Tavares da Silva	10\$00
João Formoso	20\$00
Manuel Ascensão Paulo	10\$00
Soma...	75\$00

Esta importancia que foi entregue ao sr. António Nogueira da Silva industrial naquela localidade, foi por este igualmente entregue em Angeja á comissão das mesmas festas.

Noticias da Povia e Paço

N.ª SENHORA DA MEMÓRIA

È no próximo sábado, domingo e segunda-feira, que tem lugar os grandes festejos á Nossa Senhora da Memória.

Para tal fim, estão contratadas 3 bandas de música, 3 pirotécnicos e um iluminador, que darão ao recinto um luzido aspecto.

Esperando-se, portanto, grande concorrência não só na vespera que deve ser um primor, como no arraial do dia, pois que como de costume será abrilhantado por uma das melhores bandas da região, onde se deve queimar muito e variado fogo dos mesmos pirotécnicos, o qual dará ao mesmo um aspecto devéras atraente.

ESTADAS

Da Lamarosa, está entre nós, desde a última semana, o nosso prezado amigo sr. João Bastos Miranda sua esposa e filhinhos.

—Estão aqui para completar as partilhas de seu falecido pai, o nosso amigo sr. Manuel Ruela da Silva e sua irmã Rosa.

—Vindos de Santarem, onde são industriais de padaria estão aqui passando as festas os nossos bons amigos srs. Manuel Maria Miranda e seu filho Mário.

—De Alhandra veio também os srs. Joaquim Marques da Silva e Fernandes de Oliveira.

—Também de Vila Franca de Xira, onde são industriais, estão entre nós os filhos do nosso amigo sr. António Afonso Barbosa.

—De Algés, está aqui á 8 dias passando umas semanas na companhia de sua esposa o sr. António dos Santos Calado.

A todos as nossas boas vindas.

De Louza de Cima

Visitas.—Estiveram aqui á dias de visita a seu tio sr. Artur Ribeiro da Fonseca, os nossos estimados amigos srs.: Manuel M. Oliveira Cruz e sua esposa sr.ª D. Balbina de Oliveira e filhinho.

Doentes.—Tem melhorado, felizmente, deixando de ir já decorativo a Lisboa ao Hospital de Santo António dos Capuchos, o nosso conterrâneo e amigo sr. Artur Ribeiro da Fonseca.

Folgamos e para este vão as nossas felicitações.—C.

Padaria

PASSA-SE na Cidade de Vizeu a Padaria dos srs. Caldeira & Varandas com uma cosedura mensal de cem sacas, ampla e bem montada.

Para tratar com José Rodrigues Ld.ª de Vizeu, e Baptista & Oliveira em Espinho. (4)

Quinta em Angeja

VENDE-SE na rua da Cruz. E' toda murada, com prédio de moradia, tem água de rega e de consumo.

Para tratar com o seu proprietário—Francisco Rodrigues Crespo.—**MIRANDELA (4)**

Padaria

Bem localizada, na vila de Ilhavo, com cosedura regular e tendo anexa uma mercearia, passa-se.

Tratar com a Companhia Aveirense de Moagem, ou Rordigo Marques de Melo, rua Tenente Rezende—**AVEIRO (1)**

LEILÃO

No dia 25 de Agosto de 1935, pelas 15 horas, no lugar e freguesia de Cacia, realiza-se um **leilão** de diferentes moveis, alguns animaes e aves, em uma casa com bandeira á porta, sita na rua Luiz de Camões que pertenceu ao Sr. João Simões Nunes (o Regedor) já falecido, vender-se-ha o seguinte:

Uma cama francesa em mogno, um lavatório toailete, com pedra marmore e espelho, dois atagères com pedra marmore, uma cómoda em mogno, com 6 gavetas, um oratório em pau preto, uma mobilia de sala, 1 canapé, 2 cad braços, 12 cadeiras, duas idem idem 1 dito 2 ditas e 9 ditas, um espelho grande em cristal, outro dito pequeno, uma quantidade de louça japonesa (Japão), um livro de missa, uma caixa de música, uma mala grande para roupa, um crucifixo em madeira do Brazil, um S. João em madeira, uma bacia grande em metal, um taxo de metal amarelo, um garrafão de 10 litros, uma pipa de 30 almudes, uma cabra, uma ovelha e dois cordeiros, um galó e cinco galinhas.

Construtora Económica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho & C.ª

Borralha=AGUEDA

Partecipamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em tôdos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes tôdas as garantias de segurança e conforto, e assumindo tôda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e tôdos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1934 — 27.600 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegrams: Lanoican
Telef. | 24570
 | 24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

ALÍPIO MONTEIRO

—COM—
—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PRFEIETA EXECUÇÃO

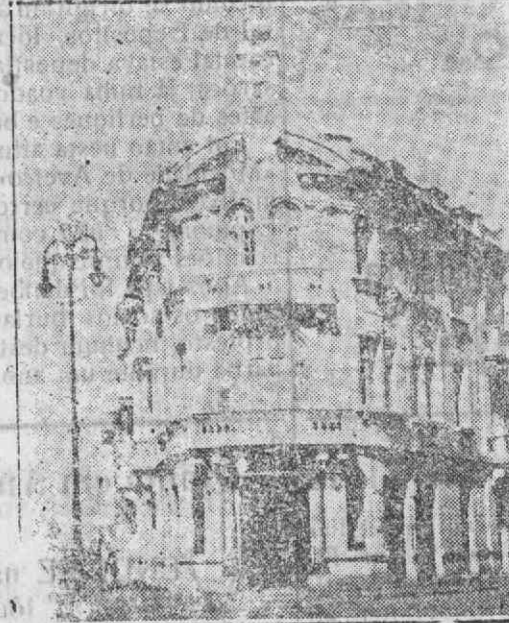
Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º LISBOA

Pensão e Restaurant

— DE —
BRUNO DA ROCHA

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excursions, grupos e viajantes.
Telef. CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

Casa de Penhores

— DE —
Augusto A. S. & C.ª Suc.

R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

— DE —
Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Santo António da Charnéca BARREIRO

O barateiro do Bemformoso

— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobílias completas e peças desirmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobílias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobílias por conta do fabricante
Rua do Bemformoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Albérico Marques

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Nesta officina dá-se reparações e acessórios a bicicletas e motos, temos pneus e câmaras d'ar das melhores marcas.

Encarrega-se também nesta mesma casa de instalações eléctricas, vendendo-se qualquer qualidade de material para as mesmas.

Não fazer qualquer instalação sem consultar os nossos preços.

Oliveirinha—C. DO VALADO

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

ADEGA BOM VINHO

OS — ALMOÇOS JANTARES PETISCOS

FAISCAS VINHO BOM

Rua dos Douradores, 146 e 148 LISBOA

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balilla

Sem linhas exageradas e extravaganes o FIAT-Balilla renne a concepção máxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport O automóvel ideal do viajante.

Belíssima suspensão, amortecedores e travões hidraulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

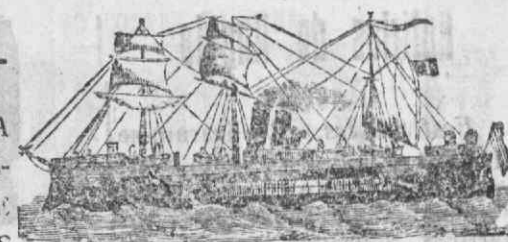
No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos
OLIVEIRA DE AZEMEIS
Telefones 11 e 33

VAGO

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Todos os portugueses que viajem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincão de classes tôdas as comodidades e bom tratamento.

No preço da passagem está incluida a viagem de Lisboa ou Porto a Paris e desta cidade ao Porto de embarque.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Agosto	Setembro
1—Manhattan	5—President Harding
8—President Harding	12—Washington
15—Washington	19—President Roosevelt
22—President Roosevelt	26—Manhattan
29—Manhattan	

Sub-Agente em Aveiro—**AMARO BRANQUINHO**
Agentes Gerais-Portugal—**GERMÃO SERRÃO ARNAUD**
AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralaria, tais como: construção de moínhos de moinho, trar aqua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito á sua arte.

A MOBILADORA

António Baptista OLIVEIRINHA

Largo da Feira

Nesta officina executam-se mobílias em diversos estilos completas e incompletas, como também a reparação nas uzadas a preços módicos.

Vende-se cadeiras em diversos feitios a preços muito baixos: felureiras, mesas de cabeceira etc.

Não comprem sem visitar a minha officina e os meus preços porque é angariar uma grande economia.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos, para revenda, na casa

Viúva de Mário Castanheira Nunes ARGANIL

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho** RUA DA VITORIA, 56 PORTO

TELEFONE BELEM 669

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vermeses tipo litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferéncia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.